

Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

**Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Escravo**

**13 de dezembro de 2018**

Rua Líbero Badaró, 119, Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania –  
Sala Jardim, 9º andar.

**ATA XLV REUNIÃO ORDINÁRIA**

**Presentes:**

***Membros do Poder Público Municipal:***

Luciana Elena Vázquez (SMDHC/CPMigTD); Bryan Sempertegui Rodas (SMDHC/CPMigTD); Jennifer Alvarez (SMDHC/CPMigTD); Rebeca Duran (CRAI); Tereza Vidal (SMS-COVISA); Maria Silvia Matano (SME); Claudete Dias Silva (SMDE); Erik Chiconelli Gomes (SMDE); Monique Garrido (SMPED); Bruna Diniz (SMRI).

***Membros da Sociedade Civil:***

Débora Sergio (ABVTEX); Letícia Carvalho (Missão Paz); Natália Suzuki (Repórter Brasil); Marília Ramos (Repórter Brasil).

***Instituições Observadoras:***

Nara de Souza (DPU); André Roston (MTE – *esqueceu de assinar a lista*); Claude Appy (MPT).

**Pauta:**

- Informes Gerais;
- Regularização interna:
  - Informe sobre os pareceres jurídicos acerca da inserção, em caráter de membros, de órgãos do poder público de outras esferas governamentais;
  - Debate de alterações no campo “da composição” do regimento, conforme os pareceres jurídicos;
  - Informe sobre a finalização do envio de ofícios de indicação de representantes.

### **Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente**

- Validação da versão final da minuta de Regimento Interno e do Decreto adequado.
- Informe sobre a última reunião: discussão sobre o fluxo de atendimento na assistência de resgatados de trabalho escravo no município de São Paulo;
- Planejamento 2019:
  - Apresentação dos projetos prioritários para 2019:
    - Sistematização de um fluxo de atendimentos aos resgatados;
    - Monitoramento do Plano Municipal do Trabalho Escravo, a partir da utilização da plataforma online desenvolvida pela OIT.
  - Organização do calendário do primeiro trimestre de 2019.
  - Discussão sobre o dia 28/01/2019, dia nacional do combate ao trabalho escravo.

### **Reunião:**

Sra. Luciana iniciou a reunião com uma roda de apresentação dos presentes membros.

- **Informes Gerais;**

- **Regularização interna:**

Sra. Luciana informou que as atas pendentes de 2018 serão revisadas, enviadas e aprovadas no início do próximo ano.

- **Informe sobre os pareceres jurídicos acerca da inserção, em caráter de membros, de órgãos do poder público de outras esferas governamentais;**

Sr. André (MTE) destacou o ambiente de possibilidade de extinção do MTE, no qual a indicação do mesmo como membro seria inoportuna.

Sra. Jennifer (SMDHC/CPMigTD) questionou o prosseguimento da idéia de adesão do MTE como membro da COMTRAE, levando em conta o ambiente de incerteza institucional. Ainda informou que a atualização do Decreto tramitaria no poder executivo municipal, e poderia abrir precedência para assimetria de representação entre o poder público e sociedade civil na Comissão.

**Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente**

Sra. Natália Suzuki (Repórter Brasil) propôs suprimir o andamento dessa matéria, dada a complexidade e instabilidade institucional. O plenário teve acordo com a proposta.

- **Informe sobre a finalização do envio de ofícios de indicação de representantes.**

Sra. Luciana informou que já foram enviados e-mails para as instituições observadoras da COMTRAE, solicitando que informem seus dados para posterior envio dos ofícios de indicação de representantes.

Sra. Luciana solicitou que, caso as organizações presentes tenham intenção em realizar alterações de seus atuais representantes, avisem com antecedência.

- **Debate de alterações no “Título I / Capítulo II – Da Composição” do Regimento Interno, conforme os pareceres jurídicos;**
- **Validação da versão final da minuta de Regimento Interno e do Decreto adequado.**

No que se refere ao art. 2º, Sra. Luciana informou que a Secretaria Especial de Relações Sociais (SERS) não poderia compor o colegiado por se tratar de uma secretaria especial. Sra. Luciana sugeriu realizar uma consulta ao jurídico em relação à possibilidade de aderência ao colegiado das Secretarias Executivas de Mulheres e Secretarias Executivas de Igualdade Racial.

Sra. Bruna (SMRI) informou a indicação da extinção da Secretaria Municipal de Relações Internacionais. Ela mencionou que existia a possibilidade da pasta ser realocada internamente a outra Secretaria.

Sr. André apontou a quebra da paridade do colegiado com a extinção da SMRI.

Levando em conta às vagas que serão desocupadas pela SERS e SMRI, bem como da SMIT, indicada na reunião ordinária XLII, do dia 04 de outubro de 2018, o plenário passou a discutir a alteração dos membros indicados no Regimento, bem como no Decreto Municipal nº58.195/2018.

O plenário indicou a proposta de inclusão da Secretaria Municipal de Gestão e Secretaria Municipal de Habitação nas cadeiras destinadas à SERS e SMIT, e de atribuir a cadeira atualmente ocupada pela SMRI à Secretaria na qual a pasta de Relações Internacionais passasse a estar alocada, a fim dar continuidade à sua participação na Comissão.

Sra. Luciana se propôs de enviar a última versão do Regimento Interno por e-mail para a validação na primeira reunião de 2019.

**Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente**

- **Informe sobre a última reunião: discussão sobre o fluxo de atendimento na assistência de resgatados de trabalho escravo no município de São Paulo**
- **Planejamento 2019:**

Sra. Luciana repassou as propostas provenientes da dinâmica realizada na reunião anterior, sobre as perspectivas de eixos de atuação para a COMTRAE em 2019.

Sra. Luciana apontou os dois eixos prioritários escolhidos: a estruturação de um fluxo de atendimento em casos de trabalho escravo, de forma ampla, e não limitada à dimensão da assistência; e o monitoramento do Plano Municipal de Erradicação do Trabalho Escravo, utilizando a Plataforma Monitora 8.7, desenvolvida pela OIT. Sra. Luciana ressaltou que a indicação dessas prioridades não excluiria a realização de outras ações simultâneas.

Sra. Luciana solicitou que os demais presentes na última reunião apresentarem suas percepções e abriu para discussão do plenário

- **Apresentação dos projetos prioritários para 2019:**

- **Sistematização de um fluxo de atendimentos aos resgatados;**

Sra. Natália Suzuki destacou a importância da estruturação de um fluxo e propôs a retomada do Grupo de Trabalho (GT) Fluxo para tratar desse assunto. Sugeriu a inclusão da SMADS no GT sobre fluxo para superar o gargalo que a ausência desse órgão causava no GT. Ela frisou a importância da presença da assistência social em ações e atividades que envolvam atendimento em casos de trabalho escravo e mencionou que a Repórter Brasil atua em parceria com a SMADS de sensibilização de agentes do CRAS e CREAS.

Sra. Natália Suzuki propôs que se faça uma sensibilização aos membros da COMTRAE sobre os fluxos da assistência social, levando em conta sua complexidade e o pouco conhecimento de tal por parte dos membros. Propôs a realização de uma oficina de apresentação do organograma da assistência social municipal e dos procedimentos em relação a atendimento em casos de trabalho escravo.

Sra. Tereza (SMS-COVISA) e Sra. Rebeca (CRAI) fortaleceram a ideia da Sra. Natália sobre a realização dessa formação, de maneira a servir como insumo para a sistematização de um fluxo.

Sra. Natália Suzuki relatou a experiência com o CRAI e CREAS no CIEJA Perus, onde encontram-se 500 haitianos matriculados. Esse trabalho conjunto demonstrou as demandas reprimidas, além da educação e a necessidade de estabelecimento de articulação entre os equipamentos para um atendimento de fato completo. Chamou a atenção para o desconhecimento, por parte dos agentes da escola, em relação à atuação do CRAI, CREAS e CRAS, e a importância de ultrapassar esse gargalo.

### **Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente**

Sra. Tereza recomendou que as formações posteriormente se estendam sobre outras áreas além da assistência social.

Sra. Luciana propôs que no calendário de 2019 sejam realizados encontros nos quais as secretarias apresentem seus fluxos e redes de serviços, a fim de disseminar essa informação para o colegiado. Sra. Rebeca e Sra. Tereza endossaram a proposta.

Sra. Letícia (Missão Paz) destacou a importância desses encontros e indicou que irá propô-las ao Conselho Municipal de Imigrantes.

Sra. Rebeca sugeriu que em todas as reuniões do ano de 2019 sejam apresentados informes sobre o andamento do GT Fluxo.

Sra. Jennifer (SMDHC/CPMigTD) destacou a importância de incluir a SME na formulação e desenvolvimento das oficinas, devido à complexidade da rede municipal de ensino.

O plenário teve acordo com as sugestões. Foi apontado que seria interessante estender o convite de participação no GT para o Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (NETP).

Sra. Luciana então repassou os membros do Grupo de Trabalho do Fluxo, adicionando os novos membros sugeridos e perguntando se alguma das instituições presentes tinha alguma observação.

Sr. Claude (MPT) indicou que, neste primeiro momento dos trabalhos do GT Fluxo, considerava mais adequado que o MPT não estivesse presente, mas que mais adiante poderia voltar a contribuir com as discussões.

Por fim, Sra. Luciana leu a lista final de membros do GT e indicou que o ideal seria que a primeira formação temática sobre a rede de serviços das Secretarias Municipais fosse da SMADS e que, ao longo do ano de 2019, fossem definidas as próximas formações. O plenário teve acordo.

- **Monitoramento do Plano Municipal do Trabalho Escravo, a partir da utilização da plataforma online desenvolvida pela OIT.**

Sra. Luciana iniciou a pauta afirmando que para esse projeto prioritário será usada a Plataforma Monitora, desenvolvida pela OIT. O processo contará com cinco etapas: subida do PMETE na Plataforma; formulação de indicadores para o plano; acompanhamento do preenchimento por parte dos participantes; avaliação da informação preenchida; revisão e aprovação do relatório final.

Dessa forma, seria ideal contar com apoio técnico externo para a realização do monitoramento. Sra. Luciana mencionou que poderia ser solicitado à OIT a contratação de um consultor.

### **Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente**

Sr. André comentou que na última reunião a OIT havia indicado a possibilidade de apoiar tecnicamente o processo. Nesse sentido, poderia-se definir na presente reunião que no começo de 2019 seria realizada uma conversa institucional com a OIT para avaliar a viabilidade de efetivar esse apoio.

O plenário teve acordo com a necessidade de se ter a disposição um consultor para a realização do monitoramento e o encaminhamento sugerido.

#### **o Organização do calendário do primeiro trimestre de 2019.**

Sra. Luciana e Sra. Jennifer sugeriram que a partir da segunda reunião de 2019 se estabeleçam informes sobre o andamento das formações propostas aos membros da COMTRAE e que as discussões mais aprofundadas provenientes das formações se realizem no GT Fluxo.

Sra. Natália Suzuki propôs que as reuniões ordinárias fossem bimestrais para conciliar com os encontros paralelos do GT Fluxo.

Sra. Jennifer indicou que, caso as reuniões passem a ser bimestrais, é importante que as devolutivas sobre os encontros formativos e reuniões do GT Fluxo sejam ativas, de modo que a comissão não se torne passiva.

Sr. André, em vista do ambiente político que envolve a temática de trabalho escravo, fortificou a proposta de reuniões bimestrais, alternadas com as reuniões do GT Fluxo. Além disso, destacou a importância de discutir o fluxo desde o atendimento da ponta, mas de também levar o tema de atendimento emergencial já nas primeiras reuniões.

Sra. Luciana propôs que o GT se reúna no dia 31 de janeiro de 2019 e que a primeira reunião ordinária se realize em fevereiro. Também indicou que em março se inicie o estabelecimento de contatos institucionais necessários.

Sra. Natália Suzuki propôs que no dia 31 de janeiro seja feita, na primeira metade do dia, uma apresentação da SMADS sobre sua rede socioassistencial no município de São Paulo, e na segunda metade do dia, a reunião do GT Fluxo.

#### **o Discussão sobre o dia 28/01/2019, Dia Nacional do Combate ao Trabalho Escravo.**

Sra. Luciana e Sra. Jennifer informaram que a CPMigTD recebeu um convite para representar a COMTRAE em um evento realizado pela ESMPU, em homenagem ao Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo. Consultaram o colegiado sobre o interesse em participar desse evento e indicaram que reenviariam o convite aos membros, assim que o mesmo fosse formalizado.

O plenário destacou a importância de se fazer presente no evento. Decidiram que seria mais adequado que a COMTRAE fortalecesse o evento em questão, que já estava



### **Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente**

sendo organizado e estava articulando diversos atores, inclusive a nível nacional, ao invés de realizar um evento que concorresse na agenda da semana. Dessa forma, foi decidido que se informaria à ESMPU sobre a representação da COMTRAE.

Sra. Marília (Repórter Brasil) propôs que a COMTRAE apoiasse de maneira institucional o evento. Ela indicou que iria consultar os organizadores do mesmo para maiores informações e daria uma devolutiva para a COMTRAE.

Sra. Luciana encerrou a reunião.